

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: BRUNO PAULINO DE OLIVEIRA

TÍTULO: EFEITO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO AQUOSO DE PHILODENDRON IMBE SCHOTT (ARACEAE) SOBRE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE BRACHIARIA DECUMBENS STAPF (INVASORA).

AUTORES: ARALI APARECIDA DA COSTA ARAÚJO, BRUNO PAULINO DE OLIVEIRA, BRUNO PAULINO DE OLIVEIRA, ARALI APARECIDA DA COSTA ARAUJO, FABIANO MARENGONI, HELIEDER CORTES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ALELOPATIA; LACTUCA SATIVA; CAPSICUM FRUTESCENS.

RESUMO

As substâncias alelopáticas são conhecidas como aleloquímicos. Os efeitos alelopáticos podem promover a inibição e estímulo ao desenvolvimento de outros organismos.

Estudos sobre compostos alelopáticos podem apresentar interesse ecológico na recuperação de áreas degradadas, reflorestamento e manejo ecológico do solo. As espécies do gênero *Philodendron* produzem variedade de esteróides e alcaloides e tanto este gênero quanto a espécie *Philodendron imbe* Schott (Araceae) ocorre de forma ampla no Brasil, inclusive no Triângulo Mineiro. Para constatar a ação alelopática, os bioensaios são importantes, pois permitem controlar parâmetros para entender melhor os mecanismos que estão interagindo. A germinação das sementes e o efeito do aleloquímico são parâmetros avaliados em estudos alelopáticos. Considerando os benefícios da alelopatia como uma alternativa biológica com ação específica e menos prejudicial ao meio ambiente, esse trabalho constitui uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida na Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de Ituiutaba. Os experimentos estão sendo conduzidos nos Laboratórios de Biologia Vegetal e de Análise de Sementes. Foram testados os possíveis efeitos do potencial alelopático do extrato aquoso das folhas de *Philodendron imbe* Schott (Araceae) em diferentes concentrações sobre germinação e desenvolvimento inicial das sementes de *Brachiaria decumbens* Stapf, *Lactuca sativa* L. e *Solanum lycopersicum* L. Os experimentos realizados até o momento permitiram verificar que quanto maior a concentração do extrato aquoso de *Philodendron imbe* Schott menor será a taxa de germinação das sementes. Esse fato pode ser constatado por meio das médias da taxa de germinação conduzida com 5 tratamentos em diferentes concentrações – 0%, 25%, 50%, 75%, 100% do extrato bruto e quatro repetições de 50 sementes de alface, 50 de braquiária e 50 de tomate. Os dados parciais serão validados após o término dos testes a serem realizados em triplicata.